



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 2T21

Informação Pública - Belo Horizonte, 30 de julho de 2021. A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2021 (2T21). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2021 (1T21), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Destaques

- » **Vendas de aço** de 1,32 milhão de toneladas, maior volume desde o 3T14;
- » **Vendas de aço no Mercado Interno** de 1,25 milhão de toneladas, maior volume desde 1T14;
- » **Vendas de minério de ferro** de 2,1 milhões de toneladas;
- » **Receita Líquida** de R\$9,6 bilhões, recorde trimestral;
- » **EBITDA Ajustado** de R\$5,1 bilhões, com recorde em todas as Unidades de Negócio;
- » **Lucro Líquido** de R\$4,5 bilhões, recorde trimestral;
- » **Caixa** de R\$6,1 bilhões.

Consolidado - R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.315	1.254	5%	608	116%	2.569	1.656	55%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.054	1.949	5%	1.902	8%	4.003	4.115	-3%
Receita Líquida	9.596	7.066	36%	2.425	296%	16.662	6.233	167%
EBITDA Ajustado	5.066	2.420	109%	192	2543%	7.485	761	884%
Margem EBITDA Ajustado	53%	34%	+ 19 p.p.	8%	+ 45 p.p.	45%	12%	+ 33 p.p.
Lucro ou Prejuízo Líquido	4.543	1.205	277%	(395)	-	5.748	(819)	-
Investimentos (CAPEX)	335	239	40%	193	74%	574	375	53%
Capital de Giro	6.936	4.898	42%	4.132	68%	6.936	4.132	68%
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.053	4.601	32%	2.506	142%	6.053	2.506	142%
Dívida Líquida	(220)	1.674	-	3.717	-	(220)	3.717	-
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	-0,02x	0,33x	-0,35x	2,23x	-2,25x	-0,02x	2,23x	-2,25x

Dados de Mercado - 30/06/21

B3	USIM5	R\$19,10/ação
	USIM3	R\$19,75/ação
EUA/OTC:	USNZY	US\$3,86/ADR
	XUSI	€2,98/ação
LATIBEX:	XUSIO	€3,46/ação

Índice

- Desempenho Consolidado
- Desempenho das Unidades de Negócio
 - o Mineração
 - o Siderurgia
 - o Transformação do Aço
- Agenda ESG
- Mercado de Capitais
- Outros
- Anexos

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

R\$ mil	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
Receita Líquida de Vendas	9.596.269	7.065.832	36%	2.424.715	296%
Mercado Interno	7.462.175	5.474.316	36%	1.535.098	386%
Mercado Externo	2.134.094	1.591.516	34%	889.617	140%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.953.981)	(4.602.450)	29%	(2.145.734)	177%
Lucro Bruto	3.642.288	2.463.382	48%	278.981	1206%
Margem Bruta	38,0%	34,9%	+ 3,1 p.p.	11,5%	+ 26,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	1.127.368	(337.822)	-	(366.512)	-
Vendas	(119.757)	(98.709)	21%	(105.947)	13%
Gerais e Administrativas	(109.442)	(115.412)	-5%	(96.837)	13%
Outras Receitas e Despesas	1.356.567	(123.701)	-	(163.728)	-
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	4.769.656	2.125.560	124%	(87.531)	-
Margem Operacional	49,7%	30,1%	+ 19,6 p.p.	-3,6%	+ 53,3 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	55.458	36.704	51%	45.494	-31%
Depreciação e amortização	250.659	248.637	1%	250.243	-2%
EBITDA (Instrução CVM 527)	5.075.773	2.410.901	111%	208.206	2338%
Margem EBITDA	52,9%	34,1%	+ 18,8 p.p.	8,6%	+ 44,3 p.p.
EBITDA Ajustado	5.065.644	2.419.761	109%	191.639	2543%
Margem EBITDA Ajustado	52,8%	34,2%	+ 18,5 p.p.	7,9%	+ 44,9 p.p.
Principais Efeitos Não Recorrentes	1.532.605	31.530	4761%	(88.988)	-
EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes	3.533.039	2.388.231	48%	280.627	1159%
Margem EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes	36,8%	33,8%	+ 3,0 p.p.	11,6%	+ 25,2 p.p.

Receita Líquida

A **receita líquida** do 2T21 alcançou R\$9,6 bilhões, elevação de 35,8% em relação ao 1T21 (R\$7,1 bilhões), representando a maior receita líquida trimestral da Usiminas, com elevação da receita líquida em todas as unidades de negócio e destaque para a Unidade de Siderurgia (+R\$2,0 bilhões vs. 1T21). Os fatores que levaram a essas variações serão explicados nas seções das Unidades de Negócios neste documento.

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O **custo dos produtos vendidos – CPV** no 2T21 totalizou R\$6,0 bilhões, uma elevação de 29,4% em relação ao 1T21 (R\$4,6 bilhões), principalmente graças ao maior CPV na Unidade de Siderurgia (+R\$1,2 bilhão vs. 1T21). As variações serão explicadas nas seções das Unidades de Negócios neste documento.

Lucro Bruto

O **lucro bruto** foi de R\$3,6 bilhões no 2T21, uma elevação de 47,9% em relação ao 1T21 (R\$2,5 bilhões).

Despesas e Receitas Operacionais

As **Despesas com vendas** do 2T21 foram de R\$120 milhões, 21,3% superiores ao trimestre anterior (1T21: R\$99 milhões), com maiores preços e volumes de exportação na Unidade de Mineração e maiores gastos portuários na Unidade de Siderurgia.

No 2T21, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$109 milhões, 5,2% inferiores ao trimestre anterior (1T21: R\$115 milhões), principalmente na Unidade de Siderurgia.

Outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$1,4 bilhão no 2T21, R\$1,5 bilhão acima do registrado no 1T21 (R\$124 milhões negativos), principalmente com o reconhecimento de créditos fiscais relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no 2T21, conforme detalhado na seção [Outros](#) desse documento.

Assim, as **Receitas (despesas) operacionais** foram de R\$1,1 bilhão no 2T21 (1T21: R\$338 milhões negativos).

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$5,1 bilhões no 2T21, 109,3% superior ao registrado no 1T21 (R\$2,4 bilhões), EBITDA recorde. A margem EBITDA Ajustado foi de 52,8% no 2T21, frente a margem de 34,2% no 1T21.

Os **Principais Efeitos Não Recorrentes** no 2T21 somaram R\$1,5 bilhão e são relativos à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Esse evento foi registrado em Outras

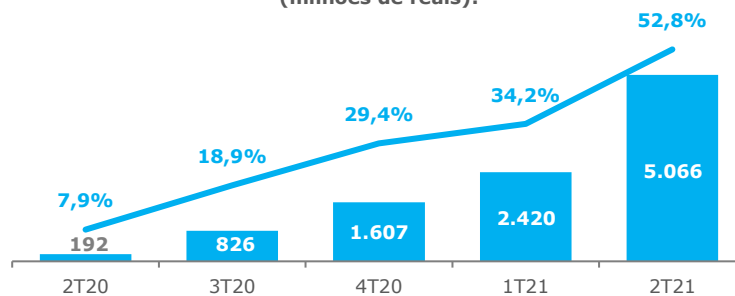
Receitas (Despesas) Operacionais. Com isso, a Usiminas registrou um **EBITDA** desconsiderando os efeitos não recorrentes de R\$3,5 bilhões (1T21: R\$2,4 bilhões).

EBITDA Ajustado

Consolidado (R\$ mil)	Demonstrativo do EBITDA				
	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	4.543.209	1.204.897	(395.061)	5.748.106	(819.041)
Imposto de renda / Contribuição social	1.614.171	581.626	71.568	2.195.797	(71.560)
Resultado financeiro	(1.332.266)	375.741	281.456	(956.525)	1.139.087
Depreciação e amortização	250.659	248.637	250.243	499.296	498.948
EBITDA - Instrução CVM - 527	5.075.773	2.410.901	208.206	7.486.674	747.434
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(55.458)	(36.704)	(45.494)	(92.162)	(60.841)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	45.329	45.564	28.927	90.893	73.987
(-) Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	5.065.644	2.419.761	191.639	7.485.405	760.580
Margem EBITDA Ajustado	52,8%	34,2%	7,9%	44,9%	12,2%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o impairment de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

EBITDA e Margem EBITDA Ajustados Consolidado (milhões de reais):



Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro - Consolidado (R\$ mil)	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
Ganhos e Perdas Cambiais líquidos	482.893	(355.325)	-	(174.119)	-	127.568	(948.777)	-
Receitas Financeiras	992.561	76.040	1205%	68.329	1353%	1.068.601	126.083	748%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	36.072	31.706	14%	24.413	48%	67.778	41.582	63%
Correção dos créditos fiscais PIS/COFINS	904.034	20.183	4379%	3.223	27949%	924.217	7.618	12032%
Correção monetária sobre ativos	6.627	4.170	59%	25.520	-74%	10.797	32.496	-67%
Reversão de juros sobre passivos contingentes	16.218	4.867	233%	4.683	246%	21.085	14.247	48%
Demais Receitas Financeiras	29.610	15.114	96%	10.490	182%	44.724	30.140	48%
Despesas Financeiras	(143.188)	(96.456)	48%	(175.666)	-18%	(239.644)	(316.393)	-24%
Juros e Efeitos Monetários s/ Financiamentos e Tributos Parcelados	(65.716)	(76.445)	-14%	(86.862)	-24%	(142.161)	(176.560)	-19%
Correção monetária sobre passivos	(7.309)	(4.130)	77%	(25.947)	-72%	(11.439)	(29.979)	-62%
Comissões sobre financiamentos e outros	(5.629)	(7.232)	-22%	(3.424)	64%	(12.861)	(13.442)	-4%
Correção sobre provisões para demandas judiciais	(20.088)	(2.608)	670%	(33.430)	-40%	(22.696)	(48.856)	-54%
Demais Despesas Financeiras	(44.446)	(6.041)	636%	(26.003)	71%	(50.487)	(47.556)	6%
RESULTADO FINANCEIRO	1.332.266	(375.741)	-	(281.456)	-	956.525	(1.139.087)	-
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	12,2%	-9,6%	+ 21,8 p.p.	-5,3%	+ 17,5 p.p.	3,7%	-35,9%	+ 39,6 p.p.

O **resultado financeiro** do 2T21 foi de R\$1,3 bilhão, frente um resultado de R\$376 milhões negativos no 1T21, em sua maior parte pela atualização monetária dos créditos fiscais relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor de R\$904 milhões e em razão de ganhos cambiais líquidos de R\$483 milhões, ante perda cambial de R\$355 milhões no 1T21.

Lucro (Prejuízo) Líquido

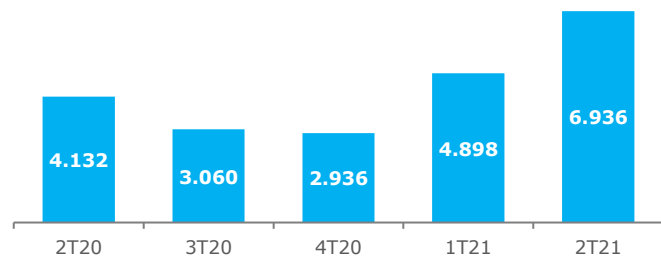
R\$ mil	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	4.769.656	2.125.560	124%	(87.531)	-
Margem Operacional	49,7%	30,1%	+ 19,6 p.p.	-3,6%	+ 53,3 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	1.332.266	(375.741)	-	(281.456)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	55.458	36.704	51%	45.494	22%
Lucro ou Prejuízo Operacional	6.157.380	1.786.523	245%	(323.493)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.614.171)	(581.626)	178%	(71.568)	2155%
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	4.543.209	1.204.897	277%	(395.061)	-
Margem Líquida	47,3%	17,1%	+ 30,3 p.p.	-16,3%	+ 63,6 p.p.

No 2T21, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$4,5 bilhões, 277% superior ao lucro líquido apresentado no trimestre anterior (1T21: R\$1,2 bilhão), representando o maior lucro líquido trimestral da Usiminas, principalmente devido ao maior resultado operacional, bem como o reconhecimento de créditos fiscais e ganhos cambiais líquidos no trimestre, ante perdas cambiais 1T21.

Capital de Giro

No 2T21, o **capital de giro** totalizou R\$6,9 bilhões, superior em 41,6% na comparação com o 1T21 (R\$4,9 bilhões). As principais variações são apresentadas a seguir:

- Aumento de **Impostos a Recuperar** em R\$1,7 bilhão, com o saldo de créditos fiscais relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS;
- Aumento de **Estoques** em R\$1,2 bilhão, devido ao maiores volumes e custos dos estoques de matérias primas e de aço.

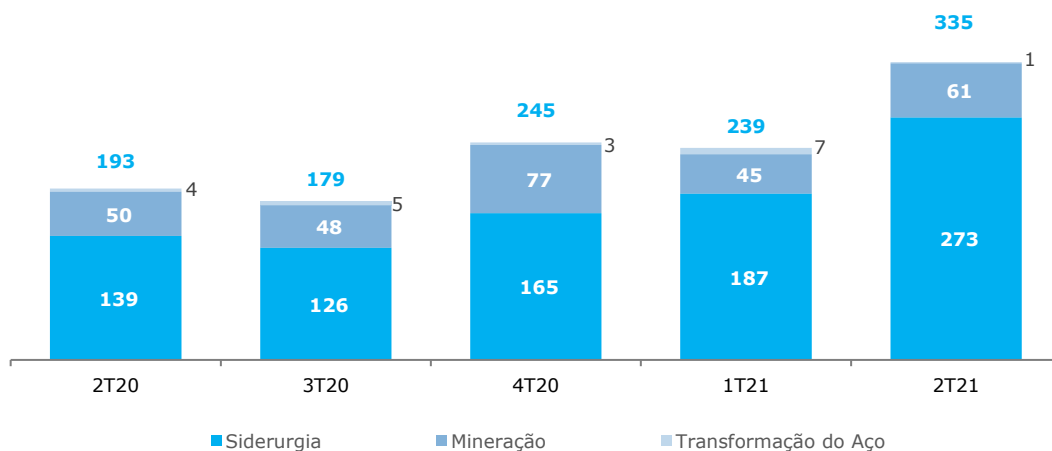


Parcialmente compensado por:

- Aumento de **Imposto a recolher** em R\$1,0 bilhão, em razão dos maiores resultados obtidos no período.

Investimentos (CAPEX)

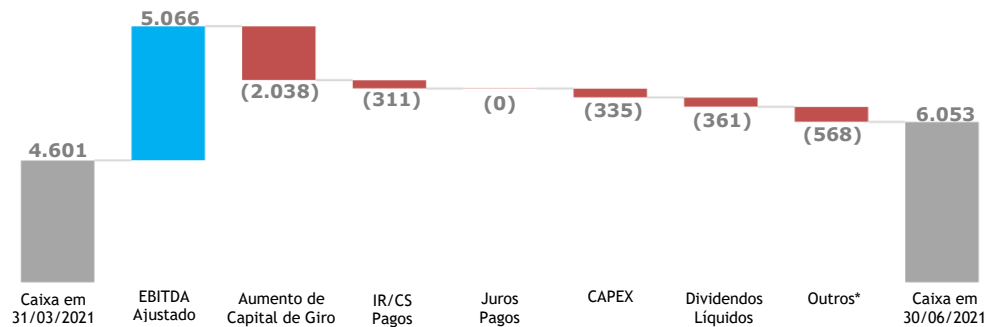
O **CAPEX** do 2T21 totalizou R\$335 milhões, 40,5% superior ao 1T21 (R\$239 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 81,4% na Unidade de Siderurgia, 18,2% na Unidade de Mineração, e 0,4% na Unidade de Transformação.



Caixa e Endividamento Financeiro

Em 30/06/21, o **Caixa e Equivalente de Caixa** consolidado era de R\$6,1 bilhões, superior em 31,6% em relação à posição de 31/03/21 (R\$4,6 bilhões), pela forte geração de **EBITDA** no período.

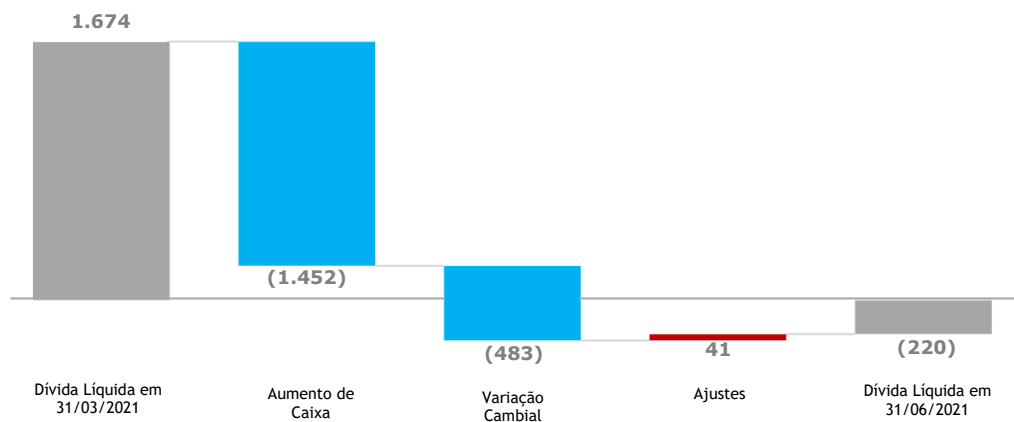
O gráfico a seguir mostra a evolução do caixa no trimestre.



*"Outros" detalhados no Fluxo de Caixa na seção anexos.

A **Dívida bruta** consolidada em 30/06/21 era de R\$5,8 bilhões, 7,0% inferior em relação à posição de 31/03/21 (R\$6,3 bilhões) devido à valorização do real frente ao dólar em 12,2%.

Assim, em 30/06/21, o Caixa e Equivalente de Caixa consolidado era superior à Dívida bruta consolidada em R\$220 milhões. Em 31/03/21, a Companhia apresentava uma Dívida líquida consolidada de R\$1,7 bilhão. A variação entre os períodos deve-se ao aumento da posição de Caixa e Equivalente de Caixa no período e da variação cambial no período, conforme mostrado abaixo:



Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 30/06/21, 2% da dívida era de curto prazo e 98% de longo prazo, ante 1% e 99%, respectivamente, em 31/03/21.

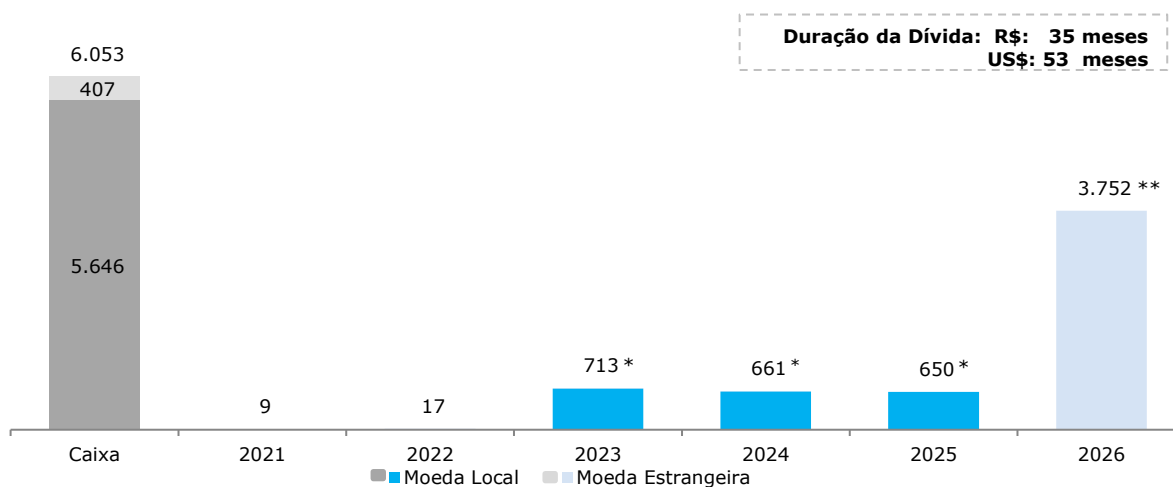
O indicador **Dívida líquida/EBITDA** encerrou o 2T21 em -0,02x (1T21: 0,33x).

A tabela a seguir demonstra dados da dívida consolidada:

R\$ mil	30-jun-21				31-mar-21 TOTAL	Var. Jun21/Mar21	30-jun-20 TOTAL	Var. Jun21/Jun20
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%				
Moeda Nacional	37.704	1.995.589	2.033.293	35%	2.009.053	1%	2.071.651	-2%
CDI	25.664	1.987.400	2.013.064	-	1.986.766	1%	2.008.142	0%
Outras	12.040	8.189	20.229	-	22.287	-9%	63.509	-68%
Moeda Estrangeira*	105.567	3.694.181	3.799.748	65%	4.266.071	-11%	4.152.046	-8%
Dívida Bruta	143.271	5.689.770	5.833.041	100%	6.275.124	-7%	6.223.697	-6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	6.053.313	-	4.601.103	32%	2.506.214	142%
Dívida Líquida	-	-	(220.272)	-	1.674.021	-	3.717.483	-

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 2T21

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 30/06/21. A posição de caixa atual cobre toda a dívida.



*: Debêntures
**: Bonds

DESEMPENHO OPERACIONAL DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Ajustes		Consolidado	
	2T21	1T21	2T21	1T21	2T21	1T21	2T21	1T21	2T21	1T21
Receita Líquida de Vendas	2.084	1.479	7.734	5.776	2.418	1.743	(2.639)	(1.932)	9.596	7.066
Mercado Interno	259	225	7.426	5.440	2.416	1.742	(2.639)	(1.932)	7.462	5.474
Mercado Externo	1.825	1.254	308	336	2	1	-	-	2.134	1.592
Custo Produtos Vendidos	(544)	(366)	(5.702)	(4.459)	(2.021)	(1.502)	2.313	1.725	(5.954)	(4.602)
Lucro ou Prejuízo Bruto	1.540	1.113	2.032	1.317	396	240	(326)	(207)	3.642	2.463
Receitas e Despesas Operacionais	(91)	(73)	1.190	(269)	27	1	2	4	1.127	(338)
Despesas com Vendas	(66)	(51)	(36)	(29)	(18)	(19)	-	-	(120)	(99)
Despesas Gerais e Administrativas	(8)	(8)	(93)	(96)	(14)	(14)	6	2	(109)	(115)
Outras Receitas e Despesas	(18)	(15)	1.319	(144)	59	34	(3)	1	1.357	(124)
Lucro ou Prejuízo Operacional antes das Despesas Financeiras	1.449	1.040	3.222	1.049	423	241	(324)	(204)	4.770	2.126
Depreciação e Amortização	40	39	213	212	6	7	(8)	(8)	251	249
Resultado de Equivalência Patrimonial	26	12	599	481	-	-	(570)	(456)	55	37
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.515	1.090	4.034	1.741	429	248	(902)	(668)	5.076	2.411
Margem EBITDA	72,7%	73,7%	52,2%	30,1%	17,8%	14,2%	34,2%	34,6%	52,9%	34,1%
EBITDA Ajustado	1.489	1.079	3.436	1.261	429	248	(289)	(168)	5.066	2.420
Margem EBITDA Ajustado	71,5%	73,0%	44,4%	21,8%	17,8%	14,2%	10,9%	8,7%	52,8%	34,2%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal e 100% do Resultado da Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Ajustes		Consolidado	
	1S21	1S20	1S21	1S20	1S21	1S20	1S21	1S20	1S21	1S20
Receita Líquida de Vendas	3.563	1.327	13.510	5.163	4.160	1.400	(4.571)	(1.657)	16.662	6.233
Mercado Interno	484	297	12.866	4.462	4.158	1.398	(4.571)	(1.657)	12.936	4.500
Mercado Externo	3.079	1.030	644	701	2	1	-	-	3.726	1.733
Custo Produtos Vendidos	(910)	(662)	(10.161)	(5.002)	(3.524)	(1.340)	4.038	1.562	(10.556)	(5.441)
Lucro (Prejuízo) Bruto (Despesas)/Receitas Operacionais	(165)	(145)	921	(402)	27	(60)	6	3	790	(604)
Despesas com Vendas	(117)	(89)	(65)	(92)	(37)	(25)	-	-	(218)	(206)
Despesas Gerais e Administrativas	(16)	(12)	(189)	(175)	(28)	(25)	8	7	(225)	(206)
Outras (Despesas) e Receitas	(32)	(44)	1.174	(135)	93	(10)	(2)	(4)	1.233	(192)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	2.489	521	4.271	(241)	664	(1)	(528)	(93)	6.895	188
Depreciação e Amortização	79	71	424	429	13	14	(16)	(16)	499	499
Resultado de Equivalência Patrimonial	38	10	1.080	272	-	-	(1.026)	(222)	92	61
EBITDA (Instrução CVM 527)	2.605	603	5.775	461	677	14	(1.570)	(330)	7.487	747
Margem EBITDA	73,1%	45,5%	42,7%	8,9%	16,3%	1,0%	34,3%	19,9%	44,9%	12,0%
EBITDA Ajustado	2.569	595	4.697	190	677	14	(457)	(38)	7.485	761
Margem EBITDA Ajustado	72,1%	44,8%	34,8%	3,7%	16,3%	1,0%	10,0%	2,3%	44,9%	12,2%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal e 100% do Resultado da Usiminas Mecânica

Unidade de Negócio - Mineração

Desempenho Operacional e de Vendas – Mineração

No 2T21 o **volume de produção** foi de 2,2 milhões de toneladas, uma elevação de 9,9% em comparação ao 1T21 (2,0 milhões de toneladas), principalmente pela maior performance operacional e pela retomada dos níveis de produção, após parada para manutenção programada, no trimestre anterior, em uma das plantas de beneficiamento. Além disso, no final do mês de junho/21 houve o retorno da Mina Leste, que estava parada desde 2017, cuja licença foi obtida em abril/21.

O **volume de vendas** atingiu 2,1 milhões de toneladas no 2T21, superior em 5,4% em relação ao 1T21 (1,9 milhão de toneladas).

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Mil toneladas	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
Produção de minério de ferro	2.179	1.983	10%	2.015	8%	4.162	4.174	0%
Vendas total	2.054	1.949	5%	1.902	8%	4.003	4.115	-3%
Exportações	1.661	1.530	9%	1.346	23%	3.191	2.782	15%
Mercado Interno - Usiminas	320	357	-10%	432	-26%	677	1.036	-35%
Mercado Interno - Terceiros	73	62	18%	124	-41%	135	297	-55%

Destaque para o aumento no volume de exportação que atingiu 1,7 milhão de toneladas no trimestre, com o embarque de 10 navios, ante 9 navios no trimestre anterior.

A distribuição por condição comercial no 2T21 foi de 61% das exportações na modalidade CFR (*Cost and freight*) e 39% FOB (*Free On Board*), contra 66% e 34% no 1T21, respectivamente.

Comentários dos Resultados da Mineração

Alteração na exposição da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais) nas demonstrações financeiras

Melhorando a exposição das demonstrações financeiras, a Companhia, a partir do 2T21, expõe o montante da CFEM no grupo de contas do CPV (anteriormente deduzida da receita bruta). O efeito acumulado anual da CFEM irá afetar o 2T21, sem alterações nos números já divulgados do 1T21. Essa reclassificação aumenta o valor da receita líquida e do CPV, diminuindo a margem percentual EBITDA sobre vendas. Todos os outros indicadores se mantêm sem alterações incluindo o valor absoluto do EBITDA e o Lucro da Companhia.

A **receita líquida** no 2T21 totalizou R\$2,1 bilhões, 40,9% superior à registrada no trimestre anterior (R\$1,5 bilhão). Tal elevação resulta, principalmente, do aumento de preço do minério de ferro e pelo maior volume vendido no trimestre, assim como pela reclassificação da CFEM (valor acumulado do semestre de R\$107 milhões).

O **cash cost total de produção por tonelada** foi de R\$89,7/t (US\$17,0/t) no 2T21 contra R\$87,5/t (US\$16,0/t) no 1T21. Excluindo-se as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o **cash cost** foi de R\$88,1/t (US\$16,7/t) no 2T21, ante R\$86,2/t (US\$15,7/t) no 1T21, um aumento de 2,3% entre os períodos, principalmente, devido a maiores preços de matérias primas e insumos para a produção.

O **Custo do produto vendido – CPV** do 2T21 foi de R\$543,6 milhões, superior em 48,6% contra o trimestre anterior (R\$365,9 milhões), em virtude do crescimento do volume de vendas no período, pela elevação nos preços dos fretes marítimos e terrestres e a reclassificação da CFEM para o grupo do CPV já mencionada, aumentando o CPV em R\$107 milhões.

Em termos unitários, o CPV/t no 2T21 foi de R\$264,6/t contra R\$187,8/t no 1T21, um aumento de 40,9% entre os períodos, pelos motivos mencionados anteriormente. Excluindo-se o efeito da CFEM no CPV, o valor unitário foi de R\$212,7/t no 2T21, um aumento de 13,3% entre os períodos.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$65,6 milhões no 2T21, uma elevação de 28,6% em relação ao trimestre anterior (1T21: R\$51,1 milhões), em função do maior volume exportado.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$8,1 milhões, superior em 7,1% contra o trimestre anterior (1T21: R\$7,5 milhões).

As **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** apresentaram resultado negativo de R\$17,6 milhões, contra o também resultado negativo de R\$14,7 milhões no trimestre anterior. O trimestre anterior (1T21) contou com o benefício do reconhecimento do crédito do PIS/COFINS oriundo da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, no valor de R\$9,8 milhões, o que não ocorreu no 2T21.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$1,5 bilhão no 2T21, tendo a Mineração Usiminas atingido nova máxima histórica de EBITDA em um trimestre, representando um aumento de 38,0% em relação ao 1T21 (R\$1,1 bilhão). A margem EBITDA Ajustado foi de 71,5% no 2T21 contra 73,0% no 1T21. Excluindo-se o efeito da reclassificação da CFEM mencionado anteriormente, a margem EBITDA do 2T21 foi de 75,3%.

Investimentos (CAPEX)

O **CAPEX** totalizou R\$60,9 milhões no 2T21, ante R\$44,6 milhões registrados no 1T21, uma elevação de 36,6%. A Companhia continua com a construção de sua planta de desaguamento (*dry stacking*) sendo esse seu principal investimento. Outros projetos focados na segurança e a manutenção das atividades da Companhia (*sustaining*) completam o valor investido no período.

Unidade de Negócio - Siderurgia

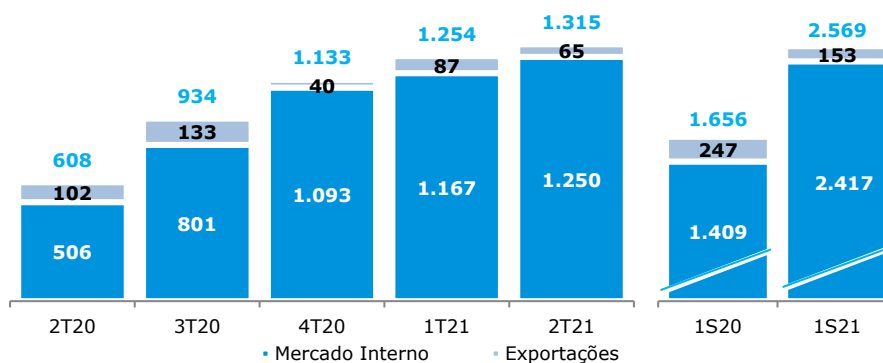
Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A **produção de aço bruto** na usina de Ipatinga foi de 751 mil toneladas no 2T21, inferior em 3,7% em relação ao 1T21 (780 mil toneladas). A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1.324 mil toneladas no 2T21 um aumento de 2,5% em relação ao trimestre anterior (1T21: 1.292 mil toneladas). No 2T21, foram processadas 652 mil toneladas de **placas adquiridas** (1T21: 670 mil toneladas).

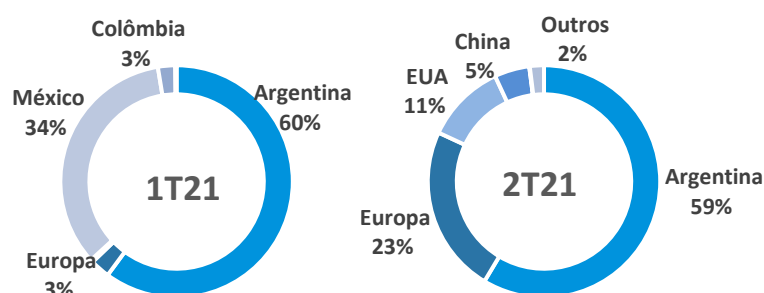
Mil toneladas	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
Aço Bruto Total	751	780	-4%	533	41%	1.531	1.304	17%
Placas Adquiridas	652	670	-3%	116	462%	1.321	484	173%
Laminados Total	1.324	1.292	2%	676	96%	2.616	1.751	49%

Vendas

No 2T21, as **vendas totais** somaram 1.315 mil toneladas de aço, um crescimento de 4,9% em relação ao 1T21 (1.254 mil de toneladas), representando o maior volume de vendas trimestral da Unidade de Siderurgia desde o 3T14, com crescimento de vendas para os clientes industriais e grande rede. No **mercado interno**, as vendas foram de 1.250 mil toneladas no 2T21, maior volume trimestral desde 1T14, uma elevação de 7,2% em relação ao 1T21 (1.167 mil toneladas). As **exportações** no 2T21 foram de 65 mil toneladas, 25,5% inferior ao 1T21 (87 mil toneladas), como resultado dos esforços da Usiminas para atendimento da demanda de seus clientes locais. O volume de vendas foi 95% destinado ao mercado interno e 5% às exportações. A evolução trimestral está demonstrada no gráfico abaixo (em milhares de toneladas):



Os principais destinos das exportações no trimestre foram:



As vendas para o Mercado Interno foram distribuídas nos seguintes segmentos:

	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
Automotivo	31,5%	35,5%	- 4 p.p.	22,8%	+ 9 p.p.	33,4%	31,6%	+ 2 p.p.
Grande Rede	34,9%	32,9%	+ 2 p.p.	38,6%	- 4 p.p.	34,0%	34,2%	- 0 p.p.
Indústria	33,6%	31,5%	+ 2 p.p.	38,6%	- 5 p.p.	32,6%	34,2%	- 2 p.p.

Comentários dos Resultados da Siderurgia

No 2T21, a **Receita líquida** da Unidade de Siderurgia foi de R\$7,7 bilhões, avançando 33,9% em relação ao 1T21 (R\$5,8 bilhões) em função do maior volume de vendas em 4,9% e uma receita líquida/tonelada vendida de R\$5.881/t, 27,7% superior ao trimestre anterior (1T21: R\$4.606/t), como reflexo de maiores preços praticados em todas as linhas de produtos.

O **Cash cost por tonelada** foi de R\$3.827/t no 2T21, superior em 21,4% em relação ao 1T21 (R\$3.152/t). Dentre as principais variações no custo no período, destacam-se maiores custos com placas adquiridas, minérios e carvão.

O **Custo dos Produtos Vendidos** – CPV foi de R\$5,7 bilhões no 2T21, superior em 27,9% em relação ao 1T21 (R\$4,5 bilhões), dado o maior custo das matérias primas e o maior volume de aço vendido no período. O CPV por tonelada foi de R\$4.335/t no 2T21, um aumento de 21,9% em relação ao 1T21 (R\$3.556/t), acompanhando a evolução do custo de produção no período.

As **Despesas com vendas** totalizaram R\$36 milhões no 2T21, 26,0% superior ao 1T21 (R\$29 milhões), por maiores gastos portuários na Unidade de Siderurgia.

No 2T21, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$93 milhões, 2,8% inferiores ao 1T21 (R\$96 milhões).

Outras receitas (despesas) operacionais foram de R\$1,3 bilhão no 2T21, R\$1,5 bilhão superior ao 1T21 (R\$144 milhões negativos), com o reconhecimento de créditos fiscais relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no 2T21.

Assim, o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$3,4 bilhões no 2T21, 172,4% superior ao registrado no 1T21 (R\$1,3 bilhão), representando um recorde para a Unidade de Siderurgia. A margem EBITDA Ajustado foi de 44,4% no 2T21, frente a margem de 21,8% no 1T21. Excluindo-se os efeitos dos créditos fiscais, o EBITDA Ajustado foi de R\$2,0 bilhões, 60,3% superior ao trimestre anterior e margem EBITDA de 26,1%, recorde para a Unidade.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$273 milhões no 2T21, aumento de 46,0% em relação ao 1T21 (R\$187 milhões), com os investimentos aplicados, principalmente, em *sustaining CAPEX*, meio ambiente, saúde e segurança.

Unidade de Negócio - Transformação do Aço

Comentários dos Resultados – Soluções Usiminas

A **Receita líquida** no 2T21 totalizou R\$2,4 bilhões, uma elevação de 38,7% em relação ao 1T21 (R\$1,7 bilhão), a maior receita líquida da história da Soluções Usiminas, devido ao maior volume de vendas em 6,3%, também recorde para a Unidade, e maiores preços praticados. As vendas das unidades de negócio Distribuição, Serviços/JIT e Tubos foram responsáveis por respectivos 32,6%, 62,5% e 4,9% do volume vendido no 2T21.

No 2T21, o **Custo dos produtos vendidos** foi de R\$2,0 bilhões, um aumento de 34,5% em relação ao 1T21 (R\$1,5 bilhão), em função dos maiores custos de matéria prima e do maior volume de vendas no período. O CPV/t foi de R\$5.341/t no 2T21, uma elevação de 26,6% em relação ao 1T21 (R\$4.219/t), em função de maiores custos de matéria prima no período.

As **Receitas (despesas) operacionais** foram positivas em R\$27 milhões no 2T21, R\$26 milhões superiores em comparação ao 1T21 (R\$1 milhão positivo), principalmente em função do julgamento da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor líquido de R\$118,8 milhões, ante reconhecimento de R\$32 milhões no 1T21. Esses ganhos foram parcialmente compensados pela provisão para perda de crédito de ICMS de difícil recuperação no valor de R\$38,3 milhões.

O **EBITDA Ajustado** no 2T21 foi de R\$429 milhões, 73,3% superior ao registrado no trimestre anterior (1T21: 248 milhões), tendo a Soluções Usiminas atingido sua máxima histórica de EBITDA em um trimestre. A margem EBITDA Ajustado foi de 17,8% no 2T21 (1T21: 14,2%). Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$119 milhões citado anteriormente, temos um EBITDA de R\$310 milhões (1T21: R\$216 milhões), o maior EBITDA da história da Unidade.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$55 milhões no 2T21, ante R\$37 milhões no trimestre anterior.

Agenda ESG – Temas de Sustentabilidade

A Usiminas continua focada no desenvolvimento e avanços em sua estratégia de sustentabilidade. No 2T21, a Companhia aprofundou suas ações alinhadas à agenda EGS e deu continuidade ao combate à pandemia da COVID-19.

Dentre os avanços no trimestre, destacamos a o lançamento e divulgação na [Norma de Sustentabilidade](#). A norma, aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia, estabelece os princípios e diretrizes para a atuação das Empresas Usiminas, objetivando cumprir o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Com 3 blocos principais, o documento aborda os compromissos nas dimensões “Meio Ambiente”, “Sociedade e Partes Interessadas” e “Governança e Sustentabilidade Financeira”. Durante o segundo semestre de 2021 todos os colaboradores da Companhia realizarão treinamento sobre a norma.

Ainda, em linha com o compromisso da Companhia com a transparência, a Usiminas lançou no mês de maio seu [Site de Sustentabilidade](#) e no mês de junho divulgou seu [Relatório de Sustentabilidade 2020](#). O relatório foi elaborado de acordo com a metodologia GRI Standards, e em atenção a um espectro mais amplo de stakeholders, a Usiminas começou, ainda de maneira preliminar, a incorporar alguns dos requerimentos das normas *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) no relato. Para dar ainda mais transparência ao documento, a Companhia buscou a asseguuração externa do relatório, por uma consultoria especializada em sustentabilidade nos negócios.

Em relação às metas aprovadas e divulgadas, seguem abaixo as evoluções alcançadas no 2T21:

Tema	Indicador	Meta	Status	Comentários
Diversidade e Inclusão	Índice de mulheres na área Industrial da empresa	10% de mulheres na área Industrial da empresa até 2022;	●	Em 30/06/21, percentual de mulheres na VP Industrial totalizou 3,6%. Esta evolução está em linha com o planejado.
Segurança do Trabalho	Taxa de frequência de acidentes registrada	Meta de Zero Acidentes. Taxa de frequência CPT menor do que 0,3 em 2021;	●	Em 30/06/21, a taxa de frequência CPT foi de 0,56. A Companhia está adotando diversas ações preventivas para reverter este resultado.
CO2 / Energia	Emissão de carbono	Realização de inventários de emissão de GEE no ano de 2021 com certificação independente;	●	A meta foi integralmente cumprida. A Companhia conclui seu inventário de emissões com certificação independente no 2T21.
		Participação no CDP (Carbon Disclosure Project) e divulgação do inventário através do GHG Protocol;	●	A Companhia respondeu ao módulo "Mudança Climática" do CDP em 28/07/21, e a divulgação através do GHG Protocol está prevista para o 3T21
Barragens	Segurança de Barragens	Migração da disposição de rejeito pelo método tradicional para filtragem no 2T21;	●	Alteração no cronograma em função de ajustes no projeto. Nova previsão de finalização em 2S21, com investimentos de cerca de R\$200 milhões.
		Descaracterização da barragem Central no 1T22, certificada pelos órgãos competentes.	●	85% de avanço físico no projeto, superando o planejado

● Em linha com o planejamento ● Atrasado em relação ao planejamento ● Não alcançada no prazo

Visando elevar o engajamento dos públicos interno e externo a respeito das metas assumidas publicamente pela Companhia, durante o 2T21, a Usiminas realizou campanhas de comunicação em suas redes sociais.

Outros destaques alcançados no trimestre são elencados a seguir:

ODS

Emissões de CO₂

A Usiminas concluiu a realização do inventário de suas emissões de CO₂ do ano 2020 no 2T21. Tal processo contou com o apoio de empresa especializada e certificação independente. Ainda no trimestre, a Companhia realizou sua adesão ao *GHG Protocol* e respondeu ao módulo "Mudança Climática" do *CDP (Carbon Disclosure Project)* em 28/07/21. A divulgação através do *GHG Protocol* está prevista para o 3T21. Os resultados obtidos com a conclusão do inventário suportarão a estratégia de combate à mudança do clima da Companhia.



Inovação

A Usiminas divulgou em julho as equipes vencedoras do ciclo 20/21 do seu programa interno de estímulo à inovação, o InovaAí Ideias. Ao todo, foram mais de 1.100 ideias inscritas, de colaboradores da Usiminas e da Fundação São Francisco Xavier. 59 propostas chegaram até a fase prática e 30 foram premiadas. No total, as 59 ideias testadas na prática indicaram ganho financeiro potencial de R\$95 milhões anuais, conseguiram reduzir o nível de 82 riscos operacionais mapeados, geraram dois pedidos de patentes já solicitados e outros dois ainda em avaliação. A cada R\$1 investido no programa, é estimado R\$61 em ganhos potenciais.



Lançado em 2019, o programa busca estimular a inovação entre os funcionários para a solução de gargalos ou para a melhoria de atividades e processos, sejam diretamente ligados à produção ou em áreas de suporte como vendas ou supply chain. Na primeira edição do programa, foram 343 ideias cadastradas, com um ganho financeiro potencial anual de R\$24 milhões e redução do nível de 26 riscos operacionais.

Além das ações com colaboradores, a Usiminas também tem investido na inovação aberta. A empresa recentemente passou a integrar a plataforma Innovation Latam, que reúne cerca de 20 mil startups brasileiras e latino-americanas, lançando cinco desafios voltados para Gestão de Pessoas. A Usiminas também é uma das indústrias madrinhas do Fiemg Lab 4.0, considerado o maior programa aceleração de *start-ups* para indústria do Brasil.

Prêmio Weps

A Usiminas recebeu menção honrosa em sua primeira participação no prêmio WEPS Brasil 2021 – Empresas Empoderando Mulheres. A premiação tem o objetivo de incentivar e reconhecer empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no Brasil. A iniciativa é promovida pela Plataforma WEPS, da ONU Mulheres e Pacto Global (Princípios de Empoderamento Feminino). Na edição de 2021, o Prêmio Weps Brasil recebeu inscrições de 159 empresas.



Covid-19

Desde o início da pandemia, a Companhia implementou diversas medidas de combate à COVID-19, como a adoção de sistema de home office, restrição de viagens, adequações em suas operações, intensificação de medidas de limpeza de postos de trabalho, e ajustes em turnos de trabalho para reduzir a quantidade de pessoas nas plantas produtivas. A companhia continua com o programa de testagem estratégica, permitindo a identificação dos casos e o mapeamento de eventuais contactantes. No trimestre, destacam-se as doações de oxigênio para o Hospital Municipal de Ipatinga, contribuindo para a ampliação do número de leitos na rede municipal e o empréstimo de cilindros de oxigênio.

Ainda, a Mineração Usiminas (Musa) oficializou em maio uma doação de R\$300 mil para o Hospital Manoel Gonçalves de Sousa Moreira, em Itaúna. O repasse do montante, destinado à compra de materiais hospitalares e equipamentos.



Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
Número de Negócios	1.868.209	1.863.025	0%	1.311.492	42%
Média Diária	30.132	31.050	-3%	21.153	42%
Quantidade Negociada - mil ações	1.264.436	1.323.657	-4%	1.254.902	1%
Média Diária	20.394	22.061	-8%	20.240	1%
Volume Financeiro - R\$ milhões	25.949	20.944	24%	10.573	145%
Média Diária	419	349	20%	171	145%
Cotação Máxima	24,36	18,90	29%	11,53	111%
Cotação Mínima	16,56	12,81	29%	3,78	338%
Cotação Unitária Final	19,10	17,10	12%	4,92	288%
Valor de Mercado - R\$ milhões	23.934	21.428	12%	6.165	288%

As ações da Usiminas são negociadas no mercado brasileiro, com ações preferenciais e ordinárias na B3, assim como nos Estados Unidos, no mercado de balcão americano (denominado OTC - *over-the-counter*) e na Europa, na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri. Abaixo, desempenho das ações da Companhia nos respectivos mercados:

	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
Preferenciais (USIM5) - B3	R\$19,10	R\$17,10	12%	R\$7,27	163%
Ordinárias (USIM3) - B3	R\$19,75	R\$17,89	10%	R\$8,09	144%
ADR (USNZY) - OTC	\$3,86	\$3,01	28%	\$1,31	195%
Preferenciais (XUSI) - LATIBEX	€ 2,98	€ 2,40	24%	€ 1,19	150%
Ordinárias (XUSIO) - LATIBEX	€ 3,46	€ 2,80	24%	€ 1,25	177%

Outros

Em razão da decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal em 13/05/21, no sentido de definir a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como de determinar que o valor do ICMS a ser excluído é aquele destacado na nota fiscal, a Companhia reconheceu em seus resultados do 2T21 o valor de R\$2.513 milhões. Do total, R\$1.609 milhões foram registrados em **Outras Receitas Operacionais - Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS**. Ainda, foi feita uma provisão para perda para créditos de difícil recuperação na Unidade de Transformação do Aço no valor de R\$77 milhões, registrado em **Outras Receitas Operacionais - Provisão créditos ICMS**. Com isso, o efeito líquido no EBITDA Ajustado Consolidado da Companhia foi de R\$1.533 milhões. Os demais R\$904 milhões relativos à correção monetária dos créditos fiscais foram registrados em **Receitas Financeiras - Correção dos créditos fiscais PIS/COFINS**, não impactando o EBITDA Consolidado da Companhia. O saldo remanescente dos créditos fiscais está registrado no balanço da Companhia, na conta de **Impostos a Recuperar** no Ativo da Companhia, impactando o seu capital de giro.

2T21 Live de Resultados - Data 30/07/2021

Horário em Brasília: às 11:00h

Horário em Nova Iorque: às 10:00

Live via Zoom com streaming via YouTube no canal da Usiminas

[Clique aqui para se inscrever no evento do Zoom](#)

[Clique aqui para acompanhar pelo YouTube](#)

O replay em ambos os idiomas estará disponível no site de Relações com Investidores:
www.usiminas.com/ri

 **Bradesco**
Banco Custodiante das Ações
Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495

 THE BANK OF NEW YORK MELLON
ADR - Banco Depositário

RELAÇÕES COM INVESTIDORES - USIMINAS

Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
João Victor Tofani Ferreira	joao.vferreira@usiminas.com	31 3499-8178

Anexos (Tabelas em Excel disponíveis no Guia de Modelagem no Site de RI)

Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	30/jun/21	31/mar/21	30/jun/20
Circulante	18.234.043	13.678.033	9.437.248
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.053.313	4.601.103	2.506.214
Contas a Receber	3.654.969	3.231.783	1.848.288
Impostos a Recuperar	2.236.831	533.960	684.922
Estoques	6.029.160	4.850.314	3.945.562
Adiantamento a fornecedores	2.445	199.829	1.777
Valores a receber - Eletrobras	-	-	305.848
Outros Títulos e Valores a Receber	257.325	261.044	144.637
Não Circulante	18.223.451	18.187.236	17.415.642
Realizável a Longo Prazo	4.218.293	4.334.320	4.195.841
Tributos Diferidos	2.851.127	2.938.218	3.038.934
Depósitos Judiciais	512.848	544.628	562.216
Impostos a Recuperar	62.909	177.231	154.997
Instrumentos Financeiros	-	-	7.429
Valores a receber de seguradora - Gasômetro	332.191	295.387	193.886
Outros	459.218	378.856	238.379
Participações Societárias	1.143.820	1.091.514	1.096.651
Propriedade para Investimentos	164.194	164.219	100.827
Imobilizado	11.103.073	10.997.265	11.298.978
Intangível	1.594.071	1.599.918	723.345
Total do Ativo	36.457.494	31.865.269	26.852.890

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	30/jun/21	31/mar/21	30/jun/20
Circulante	5.377.667	4.509.443	3.002.048
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	143.271	65.157	158.156
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.177.726	2.137.223	1.078.259
Salários e Encargos Sociais	225.589	193.981	256.837
Tributos e Impostos a Recolher	1.643.118	642.217	199.386
Títulos a Pagar Forfaiting	763.231	820.738	939.679
Dividendos a Pagar	678	276.536	8.630
Adiantamento de Clientes	176.235	152.468	59.533
Outros	247.819	221.123	301.568
Não Circulante	8.599.084	9.346.595	8.631.718
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.689.770	6.209.967	6.065.541
Passivo Atuarial	1.560.006	1.522.646	1.266.115
Provisões para Demandas Judiciais	736.906	772.920	746.427
Provisão para Recuperação Ambiental	237.516	233.882	237.968
Outros	374.886	607.180	315.667
Patrimônio Líquido	22.480.743	18.009.231	15.219.124
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	6.706.112	2.565.089	371.954
Participação dos Acionistas não Controladores	2.574.336	2.243.847	1.646.875
Total do Passivo	36.457.494	31.865.269	26.852.890

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
Receita Líquida de Vendas	9.596.269	7.065.832	36%	2.424.715	296%
Mercado Interno	7.462.175	5.474.316	36%	1.535.098	386%
Mercado Externo	2.134.094	1.591.516	34%	889.617	140%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.953.981)	(4.602.450)	29%	(2.145.734)	177%
Lucro ou Prejuízo Bruto	3.642.288	2.463.382	48%	278.981	1206%
Margem Bruta	38,0%	34,9%	+ 3,1 p.p.	11,5%	+ 26,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	1.127.368	(337.822)	-	(366.512)	-
Vendas	(119.757)	(98.709)	21%	(105.947)	13%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.038)	(2.902)	-64%	(21.461)	-95%
Outras Despesas com Vendas	(118.719)	(95.807)	24%	(84.486)	41%
Gerais e Administrativas	(109.442)	(115.412)	-5%	(96.837)	13%
Outras Receitas e Despesas	1.356.567	(123.701)	-	(163.728)	-
Ajustes de Estoques	(32.249)	(55.001)	-41%	(1.231)	2520%
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	1.609.163	42.639	3674%	3.064	52418%
Despesas com Ociosidade (Inclui depreciação)	(76.326)	(70.444)	8%	(91.518)	-17%
Despesas com custas e obrigações judiciais	(5.410)	(11.006)	-51%	(5.603)	-3%
Provisão créditos ICMS	(146.168)	(12.086)	1109%	(12.850)	1037%
Provisão para contratos onerosos	-	-	-	(16.306)	-
Provisão reestruturação UMSA	-	-	-	(19.029)	-
Provisões para demandas judiciais	(21.862)	(12.603)	73%	(24.378)	-10%
Recuperação de gastos com sinistro	36.804	33.310	10%	44.737	-18%
Resultado da venda e baixa de ativos	53.000	16.783	216%	6.233	750%
Outras (Despesas) Receitas	(60.385)	(55.293)	9%	(46.847)	29%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	4.769.656	2.125.560	124%	(87.531)	-
Margem Operacional	49,7%	30,1%	+ 19,6 p.p.	-3,6%	+ 53,3 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	1.332.266	(375.741)	-	(281.456)	-
Receitas Financeiras	992.561	76.040	1205%	68.329	1353%
Despesas Financeiras	(143.188)	(96.456)	48%	(175.666)	-18%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	482.893	(355.325)	-	(174.119)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	55.458	36.704	51%	45.494	22%
Lucro ou Prejuízo Operacional	6.157.380	1.786.523	245%	(323.493)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.614.171)	(581.626)	178%	(71.568)	2155%
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	4.543.209	1.204.897	277%	(395.061)	-
Margem Líquida	47,3%	17,1%	+ 30,3 p.p.	-16,3%	+ 63,6 p.p.
Atribuível:					
Aos acionistas da companhia	4.168.048	931.795	347%	(466.882)	-
Participação dos não controladores	375.161	273.102	37%	71.821	422%
EBITDA (Instrução CVM 527)	5.075.773	2.410.901	111%	208.206	2338%
Margem EBITDA	52,9%	34,1%	+ 18,8 p.p.	8,6%	+ 44,3 p.p.
EBITDA Ajustado	5.065.644	2.419.761	109%	191.639	2543%
Margem EBITDA Ajustado	52,8%	34,2%	+ 18,5 p.p.	7,9%	+ 44,9 p.p.
Depreciação e amortização	250.659	248.637	1%	250.243	0%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1S21	1S20	Δ
Receita Líquida de Vendas	16.662.101	6.232.570	167%
Mercado Interno	12.936.491	4.500.007	187%
Mercado Externo	3.725.610	1.732.563	115%
Custo dos Produtos Vendidos	(10.556.431)	(5.440.736)	94%
Lucro (Prejuízo) Bruto	6.105.670	791.834	671%
Margem Bruta	36,6%	12,7%	+ 23,9 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	789.546	(604.189)	-
Vendas	(218.466)	(205.754)	6%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.940)	(23.287)	-83%
Outras Despesas com Vendas	(214.526)	(182.467)	18%
Gerais e Administrativas	(224.854)	(206.214)	9%
Outras (Despesas) Receitas	1.232.866	(192.221)	-
Ajustes de Estoques	(87.250)	(1.454)	5901%
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	1.651.802	7.177	22915%
Despesas com ociosidade (Inclui depreciação)	(146.770)	(150.083)	-2%
Despesas com custas e obrigações judiciais	(16.416)	(9.535)	72%
Provisão créditos ICMS	(158.254)	(21.890)	623%
Provisão para contratos onerosos	-	(16.306)	-
Provisão reestruturação UMSA	-	(19.029)	-
Provisões para demandas judiciais	(34.465)	28.013	-
Recuperação de gastos com sinistro	70.114	68.836	2%
Resultado da venda e baixa de ativos	69.783	7.101	883%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(115.678)	(85.051)	36%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	6.895.216	187.645	3575%
Margem Operacional	41,4%	3,0%	+ 38,4 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	956.525	(1.139.087)	-
Receitas Financeiras	1.068.601	126.083	748%
Despesas Financeiras	(239.644)	(316.393)	-24%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	127.568	(948.777)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	92.162	60.841	51%
Lucro (Prejuízo) Operacional	7.943.903	(890.601)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(2.195.797)	71.560	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	5.748.106	(819.041)	-
Margem Líquida	34,5%	-13,1%	+ 47,6 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	5.099.843	(943.449)	-
Participação dos não controladores	648.263	124.408	421%
EBITDA (Instrução CVM 527)	7.486.674	747.434	902%
Margem EBITDA	44,9%	12,0%	+ 32,9 p.p.
EBITDA Ajustado	7.485.405	760.580	884%
Margem EBITDA Ajustado	44,9%	12,2%	+ 32,7 p.p.
Depreciação e amortização	499.296	498.948	0%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2T21	1T21	2T20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	4.543.209	1.204.897	(395.061)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(1.281.785)	287.538	234.991
Despesas de Juros	54.212	69.571	88.540
Depreciação e Amortização	250.659	248.637	250.243
Resultado na Venda de Imobilizado	(53.000)	(16.783)	(6.233)
Resultado Equivalência Patrimonial	(55.458)	(36.704)	(45.494)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.091	(23.882)	(45.913)
Constituição (reversão) de Provisões	200.304	396.617	183.131
Ganhos e Perdas Atuariais	24.355	24.352	21.535
Total	3.769.587	2.154.243	285.739
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(368.020)	(911.799)	508.472
Estoques	(1.157.806)	(900.390)	(199.142)
Impostos a Recuperar	73.799	(94.275)	(67.996)
Depósitos Judiciais	26.146	(3.097)	(1.319)
Outros	22.291	(205.573)	(23.080)
Total	(1.403.590)	(2.115.134)	216.935
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores	40.503	219.533	(432.704)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	2.802	2.711	-
Adiantamentos de Clientes	23.767	12.790	(8.371)
Tributos a Recolher	252.613	252.468	93.625
Títulos a Pagar <i>Forfeiting</i>	(57.507)	(59.973)	223.348
Passivo Atuarial pago	(14.116)	(8.396)	(11.030)
Outros	(237.749)	190.660	64.598
Total	10.313	609.793	(70.534)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	2.376.310	648.902	432.140
Juros Pagos	(418)	(162.357)	(4.694)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(310.614)	(493.107)	(49.227)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.065.278	(6.562)	378.219
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	(1.708.584)	1.010.097	(256.521)
Compras de Imobilizado	(330.799)	(229.952)	(188.135)
Valor Recebido pela Alienação de Imobilizado	53.668	50.379	18.916
Dividendos Recebidos	3.160	4.592	1.909
Compras de Software	(4.384)	(8.665)	(4.738)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.986.939)	826.451	(428.569)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(1.923)	(1.943)	(6.651)
Liquidação de Operações de <i>Swap</i>	-	-	(9.309)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(320.640)	(48.192)	(59.418)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(322.563)	(50.135)	(75.378)
Variação Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(12.150)	(26.658)	1.955
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(256.374)	743.096	(123.773)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.004.384	3.261.288	1.802.526
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.748.010	4.004.384	1.678.753
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	4.004.384	3.261.288	1.802.526
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	596.719	1.606.816	570.940
Disponibilidades no Início do Exercício	4.601.103	4.868.104	2.373.466
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(256.374)	743.096	(123.773)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	1.708.584	(1.010.097)	256.521
Saldo Final Caixa	3.748.010	4.004.384	1.678.753
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	2.305.303	596.719	827.461
Disponibilidades no Final do Exercício	6.053.313	4.601.103	2.506.214

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS
R\$ mil

	1S21	1S20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	5.748.106	(819.041)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(994.247)	1.108.480
Despesas de Juros	123.783	170.757
Depreciação e Amortização	499.296	498.948
Resultado na venda de imobilizado	(69.783)	(7.101)
Participações nos resultados de subsidiárias	(92.162)	(60.841)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	63.209	(254.699)
Constituição (reversão) de Provisões	596.921	193.169
Ganhos e perdas atuariais	48.707	43.055
Total	5.923.830	872.727
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(1.279.819)	187.148
Estoques	(2.058.196)	(137.369)
Impostos a Recuperar	(20.476)	(106.977)
Depósitos Judiciais	23.049	(19.711)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	-	1.651
Outros	(183.282)	(116.712)
Total	(3.518.724)	(191.970)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	260.036	(440.011)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	5.513	(14.184)
Adiantamentos de Clientes	36.557	1.776
Tributos a Recolher	505.081	218.627
Títulos a Pagar Forfaiting	(117.480)	325.876
Passivo Atuarial pago	(22.512)	(16.772)
Passivo Atuarial Recebido - Plano PB1	-	393.933
Outros	(47.089)	93.875
Total	620.106	563.120
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	3.025.212	1.243.877
Juros Pagos	(162.775)	(157.253)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(803.721)	(91.087)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.058.716	995.537
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	(698.487)	(159.286)
Compras de imobilizado	(560.751)	(363.956)
Valor recebido pela venda de imobilizado	104.047	19.797
Dividendos Recebidos	7.752	4.002
Compras de Intagível	(13.049)	(11.383)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.160.488)	(510.826)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(3.866)	(10.042)
Liquidação de Operações de Swap	-	(9.309)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(368.832)	(59.423)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(372.698)	(78.774)
Variação Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(38.808)	19.850
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	486.722	425.787
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.261.288	1.252.966
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.748.010	1.678.753
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa	3.261.288	1.252.966
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.606.816	668.175
Disponibilidades no Início do Exercício	4.868.104	1.921.141
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	486.722	425.787
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	698.487	159.286
Saldo Final Caixa	3.748.010	1.678.753
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	2.305.303	827.461
Disponibilidades no Final do Exercício	6.053.313	2.506.214